

Relatório da administração

Apresentação

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas relativas aos semestres de 30 de junho de 2019 e 2018, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Balanço patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Ativo	Passivo		(Em milhares de reais)	
	2019	2018	2019	2018
Circulante	259.992	251.983	Circulante	3.217
Disponibilidades	15	13	Outras obrigações	3.217
Aplicações interfinanceiras de liquidez	256.624	248.644	Fiscais e previdenciárias	3.142
Aplicações no mercado aberto	834	1.253	Diversas	39
Aplicações em depósitos interfinanceiros	255.790	247.391	Exigível a longo prazo	25.701
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.216	2.085	Outras obrigações	23.981
Vinculados à prestação de garantias	2.216	2.085	Fiscais e previdenciárias	1.929
Outros créditos	1.135	1.239	Diversas	23.772
Diversos	1.135	1.239	Patrimônio líquido	315.556
Outros valores e bens	2	2	Capital:	304.261
Despesas antecipadas	2	2	De domiciliados no exterior	178.266
Realizável a longo prazo	84.482	79.672	Reservas de lucros	169.342
Outros créditos	84.482	79.672	Lucros acumulados	5.202
Diversos	84.482	79.672	Total do passivo	331.655
Total do ativo	344.474	331.655		344.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Eventos	(Em milhares de reais)				
	Capital social Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de lucros Estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	152.872	16.470	113.755	16.177	- 299.274
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	4.987 4.987
Destinações:					
Aumento de capital	16.470	(16.470)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	169.342	-	113.755	16.177	4.987 304.261
Saldo em 31 de dezembro de 2018	178.266	16.985	115.103	16.985	- 310.353
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	5.202 5.202
Destinações:					
Saldo em 30 de junho de 2019	178.266	-	115.103	16.985	5.202 315.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

1 Contexto operacional

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia do ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações financeiras, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados ao valor recuperável, quando aplicável.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do semestre.

Em 30 de junho de 2019 e 2018 a Corretora não possui títulos classificados como disponível para venda e mantidos até o vencimento.

d) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre.

Desempenho

No semestre findo em 30 de junho de 2019 a Corretora apresentou lucro de R\$ 5,2 milhões, sendo que no semestre findo em 30 de junho de 2018 apresentou lucro de R\$ 4,9 milhões.

Índice de Basileia

A Corretora adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central

do Brasil. Em 30 de junho de 2019, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 16%.

Gerenciamento de Risco

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional da Corretora são efetuados por área independente de forma consolidada. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

A Diretoria

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

	(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)	
	Semestre	Semestre
	2019	2018
Receitas da intermediação financeira	7.789	7.752
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.789	7.752
Resultado bruto da intermediação financeira	7.789	7.752
Outras receitas/despesas operacionais	878	1.172
Outras despesas administrativas	(330)	(347)
Despesas tributárias	(392)	(373)
Outras receitas operacionais	1.956	2.261
Outras despesas operacionais	(356)	(369)
Resultado operacional	8.667	8.924
Resultado não operacional	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	8.667	8.924
Imposto de renda e contribuição social	(3.465)	(3.937)
Provisão para imposto de renda	(1.922)	(1.836)
Provisão para contribuição social	(1.161)	(1.478)
Ativo fiscal diferido	(382)	(623)
Lucro líquido do semestre/exercício	5.202	4.987
Quantidade de ações	93.798.798	91.158.530
Lucro por lote de mil ações - R\$	55	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

	(Em milhares de reais)	
	Semestre	Semestre
	2019	2018
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	5.202	4.987
Lucro líquido	5.202	4.987
Variação de ativos e obrigações	(4.481)	(4.382)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.547)	(2.461)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(66)	2003
(Aumento) em outros créditos	(1.414)	3.158
(Aumento) em outros valores e bens	6	6
(Redução) em outras obrigações	(1.460)	(7.088)
Caixa líquido (aplicado) em atividades operacionais	721	605
(Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa	721	605
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	128	661
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	849	1.266
(Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa	721	605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As cotas de fundos de investimento são registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou com os administradores.

Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2019 e 2018.

8 Outros créditos - Diversos

	Créditos diversos	
2019	2018	
	Circulante	Longo prazo

<tbl_r

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

virtude de liminares obtidas pelos clientes. A autoridade fiscal discorda do procedimento adotado. Atualmente continua a discussão no âmbito judicial com a oposição de embargos de declaração diante da decisão contrária que não considerou os argumentos apresentados pela Corretora.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Corretora possui outros processos fiscais com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 11.341 (R\$ 10.502 em 2018).

c) **Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária. Os principais valores depositados estão relacionados a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. no montante de R\$ 47.833 (R\$ 45.168 em 2018), IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. no montante de R\$ 17.658 (R\$ 17.145 em 2018), créditos de IRRF 1999 no montante de R\$ 4.519 (R\$ 5.747 em 2018), suspensão da exigibilidade da contribuição ao PIS no montante de R\$ 2.906 (R\$ 2.797 em 2018), suspensão da exigibilidade da COFINS no montante de R\$ 2.796 (R\$ 2.683 em 2018) e dedução indevida de IRRF na apuração do lucro real com impacto na glosa dos prejuízos fiscais dos anos-calendário de 2000 e 2002, no montante de R\$ 4.356 (R\$ 4.192 em 2018). O saldo remanescente de R\$ 288 (R\$ 279 em 2018) é composto, basicamente, por depósitos para interposição de recursos fiscais.

11 Imposto de renda e contribuição social

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora não possui créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL em 2019 e 2018.

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social			
	2019	2018	
Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social corrente			
Resultado antes dos impostos e participações	8.667	8.667	8.924
Resultado antes dos impostos ajustado	8.667	8.667	8.924
Adições ou exclusões temporárias	902	902	(1.557)
	(1.557)	(1.557)	

Apuração de imposto de renda e contribuição social			
	2019	2018	
Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Atualização monetária do passivo contingente e variação monetária sobre depósito	902	902	(1.560)
Outras adições e exclusões diversas	-	-	2
Adições ou (exclusões) permanentes	(1.831)	(1.831)	25
Adições indedutíveis diversas	-	-	25
Base tributável	7.738	7.738	7.392
IR (alíquota 15%) e CS (Alíquota 15% e 20%)	(1.161)	(1.161)	(1.109)
Adicional de IR (alíquota 10%)	(762)	-	(727)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1.921)	(1.161)	(1.836)
Imposto de renda e contribuição social diferido			
Provisões não dedutíveis temporariamente	(955)	(955)	(1.557)
Base tributável diferida	(955)	(955)	(1.557)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(239)	(143)	(389)
	(234)	(234)	

12 Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 30 de junho de 2019 e 2018 estão demonstrados como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social			
	2019	2018	
Ativo e (passivo)			
Depósitos bancários	1	1	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	255.790	247.391	
Aplicação em operações compromissadas	834	1.253	
Receitas e (despesas)			
Rendas de aplicações em operações compromissadas	14	36	
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	7.708	7.618	
Outras despesas administrativas	(157)	(157)	

As mencionadas operações foram realizadas com o ING Bank N.V. Filial São Paulo em condições e taxas de mercado vigentes na data, conforme Resolução nº 3.750/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria

13 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 178.266 e está representado por 93.798.798 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 46.899.399 ordinárias e igual quantidade de preferenciais.

A reserva de lucros é constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, sem designação específica, podendo ser utilizada para distribuição de dividendos ou futuro aumento de capital, de acordo com o que for definido pelos acionistas em atos societários pertinentes.

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, conforme estabelecido no estatuto social, e ajustado na forma da legislação vigente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou provisionados, a título de remuneração do capital próprio.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 21 de dezembro de 2018, foi aprovado em 2018, aumento do capital de R\$ 8.924, mediante subscrição de 2.640.268 novas ações nominativas, sem valor nominal e não conversível em outras formas, homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de fevereiro de 2019.

14 Informações adicionais

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2019, o valor do índice de Basileia era de 16% (17% em 2018).

b) Em 30 de junho de 2019 e 2018 não havia operações próprias com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e compensação.

c) Outras despesas administrativas correspondem, substancialmente, as despesas de serviços do sistema financeiro nacional R\$ 25 (R\$ 24 em 2018), despesas de comunicações R\$ 35 (R\$ 32 em 2018), despesas com convênio R\$ 157 (R\$ 157 em 2018), despesas com publicações oficiais R\$ 32 (R\$ 41 em 2018), e outras despesas administrativas no montante de R\$ 81 (R\$ 93 em 2018).

d) Outras receitas operacionais correspondem a atualização monetária sobre depósitos judiciais R\$ 1.857 (R\$ 1.928 em 2018), receita e atualização monetária de créditos a compensar Finsocial R\$ 2 (R\$ 46 em 2018) e outras receitas operacionais no montante de R\$ 97 (R\$ 46 em 2018).

e) Outras despesas operacionais correspondem a atualização de riscos fiscais no valor de R\$ 356 (R\$ 369 em 2018).

A Diretoria

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2019



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8